

Movimento nos aeroportos do Paraná aumenta 10,7% e registra mais de 900 mil passageiros em outubro

13/11/2025

Notícias

Juntos, os aeroportos Afonso Pena, Foz do Iguaçu (Oeste), Londrina, Maringá e Cascavel contabilizaram mais de 916 mil passageiros apenas em outubro deste ano. Esse valor representa 10,7% a mais em relação ao mesmo mês de 2024.

Os principais terminais aéreos do Paraná registraram grande movimentação de turistas e viajantes. Juntos, os aeroportos Afonso Pena, em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), e de Foz do Iguaçu (Oeste) – ambos internacionais – e os aeroportos de Londrina (Norte), Maringá (Noroeste) e Cascavel (também no Oeste) contabilizaram mais de 916 mil passageiros apenas em outubro deste ano.

Esse valor representa 10,7% a mais em relação ao mesmo mês de 2024, que fechou com aproximadamente 827 mil passageiros nos cinco terminais. Os dados foram divulgados pela Motiva, concessionária que administra os três terminais no Estado (Londrina, Foz do Iguaçu e Afonso Pena), e pelas prefeituras municipais (Maringá e Cascavel).

Apenas no recorte de aeroportos internacionais, o Afonso Pena registrou 530 mil passageiros durante o décimo mês, entre embarques e desembarques, com aumento aproximado de 9% em relação ao mesmo mês de 2024, que teve 490 mil passageiros. O Aeroporto da Terra das Cataratas contabilizou mais de 204 mil passageiros no período, o que representa aumento de 16% em relação às 175 mil pessoas de outubro do ano passado.

Em recorte nacional e regional, o aeroporto de Maringá teve mais de 77 mil pessoas passando pelo terminal, um crescimento de 16% no comparativo com o mesmo período de 2024, que foi de 66 mil. Londrina teve mais de 61 mil, leve crescimento de 0,6%, enquanto Cascavel registrou movimento de 44 mil viajantes, crescimento de 25% perante os 35 mil viajantes de outubro do ano passado.

“O Paraná tem crescido e se tornado um destaque nacional no ramo turístico. O Estado e a iniciativa privada tem conquistado novos voos, rotas e estruturas que fomentam o setor, e os aeroportos fazem parte dessa estratégia de captar visitantes aos nossos Territórios Turísticos”, salientou o secretário estadual do Turismo, Leonaldo Paranhos.

RESULTADOS DO ANO - No acumulado anual, entre janeiro e outubro, mais de 8,5 milhões de viajantes movimentaram os principais terminais do Estado, entre embarques e desembarques nas diferentes regiões paranaenses.

Desse total, mais de 5 milhões de passageiros movimentaram o Aeroporto Afonso Pena e outros 1,8 milhão passaram pelo aeroporto da Terra das Cataratas. Em Maringá foram 738 mil nos primeiros dez meses, Londrina registrou 589 mil e Cascavel 388 mil.

“Uma boa parte das chegadas de turistas estrangeiros neste ano se deu por via aérea, mostrando que o Estado se destaca também por sua versatilidade e conectividade, fatores essenciais para o bom desempenho de um destino turístico no mercado”, disse Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná, órgão de promoção vinculado a Secretaria do Turismo (Setu-PR).

CONEXÃO AÉREA EM ALTA - Os números dos principais aeroportos devem ser impactados por novas rotas e investimentos. O Afonso Pena agora tem um voo direto ligando Lisboa, em Portugal, ao Paraná, que começa a operar em 2026. Enquanto Foz do Iguaçu teve a recém-homologação de uma nova pista.

“Foz do Iguaçu é uma das principais portas de entrada do turismo paranaense. Seja de viajantes estrangeiros ou brasileiros, por via terrestre ou aérea, o município se destaca na recepção. A nova homologação da pista amplia a capacidade e permite a chegada de rotas intercontinentais, que vão ampliar ainda mais esse fluxo na cidade e no Estado”, disse Marcelo Martini, diretor de Operações e Segmentação Turística do Viaje Paraná.

No aspecto da conexão aérea internacional são oito voos diretos ao Paraná, sendo um conquistado neste ano e três em 2024. Até o aeroporto Afonso Pena,

um vem Lisboa (Portugal), um de Buenos Aires (Argentina), dois de Santiago (Chile), um de Lima (Peru), outro de Assunção (Paraguai) e um voo diretamente de Montevideú (Uruguai). Com chegada em Foz do Iguaçu, um voo direto vem de Santiago (Chile).